ral, biologia e manejo das diferentes espécies criadas nestes biotérios (roedores, lagomorphas, invertebrados e serpentes). Conhecimento das principais enfermidades que acometem estas espécies em cativeiro, dando ênfase à importância do manejo profilático. Manejo reprodutivo. Normas de biossegurança. Processos de controle ambiental e de lavagem, desinfecção e esterilização. Controle sanitário e genético. Manipulação de soluções. Coleta de fluídos e inoculação. Anestesia, analgesia e cuidados pré e pós-cirúrgico. Eutanásia, descarte e ética animal.

Aborda também, o acompanhamento das imunizações dos cavalos, seleção dos animais soroprodutores, sangria de produção. Manejo nutricional, sanitário: vacinações, vermifugações dos animais. Bem-estar animal e bioética.

2ª PARTE: Conteúdo Programático e Bibliografia para Prova

Conteúdo Programático da Prova Escrita

História natural das serpentes, Biologia, Manejo, Controle Sanitário e Ambiência de Répteis, Anfíbios, Artrópodes, Insetos, Equídeos.

Espécies Convencionais de Animais de Laboratório de Interesse em Saúde.

Taxonomia e sistemática de aracnídeos, anfíbios e serpentes.

Bibliografia para a prova escrita

FRANCO, F. L. Origem e Diversidade das Serpentes. In: Cardoso, J. L. C.; França, F. O. S.; Wen, F. H.; Málaque, C. M. S. & Haddad, V. (editores). Animais Peçonhentos no Brasil, Sarvier, 2003, cap. 3, 13 - 32.

FUNK, R. S. Snakes. In: Mader D (editor). Reptile Medicine andSurgery, Saunders, 2005, cap. 5, 42 - 58.

GUILLETTE, L. J.; CREE, A. & ROONEY, A. A. Biologyof stress: interactionswithreproduction, immunologyandintermediarymetabolism. In: Warwick, C.; Frye, F .L.& Murphy, J. B (eds.). Health andwelfareofcaptivereptiles. London: Chapman and Hall, 1995, cap.2, p. 32-81.

KOLESNIKOVAS, C. K. M.; GREGO, K. F.; ALBUQUERQUE, L. C. R. Ordem Squamata–Subordem Ophidia (Serpente). In: Cubas, Silva; Catão-Dias (editores). Tratado de Animais Selvagens, Editora Roca, 2007, cap. 8, 68 – 85.

MARQUES, O. A. V. & SAZIMA, I. História Natural das Serpentes. In Cardoso, J. L. C.; França, F. O. S.; Wen, F. H.; Málaque, C. M. S. & Haddad, V. (editores). Animais Peçonhentos no Brasil, Sarvier, 2003, cap. 5, 62 - 71.

MELGAREJO, A. R. Serpentes peçonhentas do Brasil. In Cardoso, J. L. C.; França, F. O. S.; Wen, F. H.; Málaque, C. M. S. & Haddad, V. (editores). Animais Peçonhentos no Brasil, Sarvier, 2003, cap. 4, 33 - 61.

ROSSI, J. V. General Husbandryand Management. In: Mader D (editor). Reptile Medicine andSurgery, Saunders, 2005, cap. 4, 25 – 41.

SEIGEL, R. A.; COLLINS, J. & NOVAK, S. S. Snakes: ecologyandevolutionarybiology. New York, Macmillan, 1987, 529 pp.

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K, PETER, W. (2010). Biologia Molecular da célula, Ed. Artmed, 5ª edição.

BERNARDE, P.S. (2012) Anfíbios e Répteis - Introdução ao estudo da Herpetofauna Brasileira. 1ª edição, Anolis Books Editora, 320 pp.

BÜCHERL, W. (1972) As aranhas. Edart Livraria Editora Ltda: São Paulo.

CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S; HADDAD, Jr, V. (2009) Animais Peçonhentos no Brasil: Biologia, Clínica e Terapêutica. 2a edição. Editora Sarvier: São Paulo.

DUELLMAN, W. E.; TRUEB, L. (1994) BiologyofAmphibians. The Johns Hopkins University Press, Baltimore and London, 670p.

ETEROVIC, A.; MARQUES, O.; SAZIMA, I. (2001) Serpentes da Mata Atlântica – Guia Ilustrado para Serra do Mar. 1ª edição, Holos Editora: Ribeirão Preto. 184 pp.

FOELIX, R. F. (1996) Biologyofspiders. Oxford University Press: Oxford.

GREENE, H. W. (1997) Snakes: The EvolutionofMystery in Nature. UniversityofCalifornia Press: Berkeley and Los Angeles.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. (2013) Histologia Básica. 12º edição. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro.

MATIOLI, S. R.; FERNANDES, F. M. C. (2012) Biologia Molecular e Evolução. 2a edição. Holos Editora: Ribeirão Preto.

POLIS, G. A. (1990) The Biologyof Scorpions. Stanford University Press: Stanford. 587 pp.

POUGH, F. H.; ANDREWS, R. M.; CADLE, J. E.; CRUMP, M. L.; SAVITZKY, A. H.; WELLS, K. D. (2004) Herpetology. Pearson Prentice Hall: New Jersey. 726 pp.

RUPPERT, EE; FOX, R. S.; BARNES, R. D. (2003) Invertebrate-Zoology. 7th edition. SaundersCollegePublishing: Philadelphia.

SEIGEL, R. A.; COLLINS, J. T. (1993) Snakes: EcologyandBehavior. McGraw-Hill, Inc.: New York.

SEIGEL, R. A.; COLLINS, J. T.; Novak, S. S. (1987) Snakes: EcologyandEvolutionaryBiology. MacMillanPubl. Co.: New York.

VITT, L. J.; CALDWELL, J. P. (2014) Herpetology: AnIntroductoryBiologyofAmphibiansandReptiles. 4th edition. Elsevier Inc.: London.

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Controle de Escorpiões. Brasília, 2008, 71 p. Acesso: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf

CARDOSO, J. L.C.; FRANÇA, F. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S. & HADDAD JR, V. (2003) Animais Peçonhentos no Brasil: Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes. São Paulo: Sarvier. 469p.

GREENE, H. SNAKES: The EvolutionOfMystery in Nature. UniversityofCalifornia Press, 1997 Laboratório, Secretaria da Saúde, São Paulo, 2010.

LAPCHIK, V. B.V.; MATTARAIA, V .G. M.; KO, G. M. Cuidados e Manejo de Animais de Laboratório. Editora Atheneu – São Paulo, 2010.

"Anfíbios e serpentes mantidos em instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica"- Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica. Resolução Normativa 29, de 13-11-2015.

MANSMANN et al. Equine Medicine andSurgery. Fourthedition. American VeterinaryPublications. California. USA. 1982.

MONTES, F.; LEOPOLDO & VAUGHAN. Atlas de enfermidades de lapieldelcaballo. Editorial cientifico médica. Barcelona. 3a edição. 1986.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4a Edição. Varela Editora. 2008.

TIZAR, I. Imunologia Veterinária. 8a Edição. Roca Editora. 2010.

Nome Completo do Programa – Especialização em Biotecnologia para a Saúde – Vacinas e Biofármacos

Nome Completo do Supervisor Titular – Elizabeth Angélica Leme Martins

Duração do Programa - 1 ano

Reconhecido como Especialização pelo Parecer 382/2017 do CEE da SEE de SP

1ª PARTE: Descrição do Programa

Serão abordados aspectos das Politicas Públicas de Saúde e da dinâmica gerada pelas necessidades do mercado coadunadas com a participação do Instituto Butantan em atender estas demandas. O Butantan desenvolve e produz novos imunobiológicos e biofármacos de interesse em saúde pública, além de gerar conhecimento através de pesquisas científicas, divulgação e estimulo ao conhecimento científico, formando recursos humanos em todas as suas atividades. Neste contexto o Instituto Butantan tem um ambiente favorável para o desenvolvimento da Ciência e Biotecnologia, gerando inovação tecnológica.

Dentre os projetos desenvolvidos no Instituto Butantan estão os de melhoramento de vacinas já existentes, os de prospecção de novas vacinas e candidatos vacinais para a solução de problemas importantes emergentes e reemergentes, o desenvolvimento de processos para obtenção de biofármacos como novos soros específicos, anticorpos especiais, hemoderivados e produção de "kits" para diagnósticos.

O programa inclui Bases Científicas do Desenvolvimento de Vacinas e Biofármacos, Biotecnologia: da Pesquisa à Produção, Bioprocessos e Técnicas Associadas, Testes em Animais de Laboratório, Controle de Qualidade e Métodos Analíticos, Produção de Vacinas e Biofármacos, Boas Práticas de Laboratório e de Fabricação - Garantia de Qualidade, Gestão Ambiental/Residuos e Biossegurança.

O Programa tem como objetivo a formação de recursos humanos para atuar na área da saúde, compreendendo os processos de pesquisa, desenvolvimento e produção de imunobiológicos e biofármacos, bem como na divulgação dos resultados da aplicação destes produtos na saúde das populações.

O curso é voltado para a especialização de graduados em Ciências Biológicas, Biomédicos, Bioquímicos, Biotecnólogos, Engenheiros Biotenólogos, Engenheiros de produção, Engenheiros Químicos, Engenheiros de Segurança do Trabalho, Farmacêuticos, Formados em Ciências Moleculares, Médicos Veterinários, Químicos, e Áreas afins da saúde.

2ª PARTE: Conteúdo Programático e Bibliografia para Prova

Conteúdo Programático da Prova Escrita

Conceitos teóricos e práticos de: preparação de soluções; bioquímica de proteínas, ácidos nucléicos, lipídeos, açúcares; biologia celular; microbiologia; Imunologia, incluindo propriedades gerais da resposta imune, células e tecidos do sistema imune, antígenos e anticorpos, vacinas e soros, estratégias para o desenvolvimento de vacinas e medicamentos.

Bibliografia para a prova escrita

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. H. I. V. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ALBERTS, B & COLS. Fundamentos da Biologia Celular, 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CAMPBELL, J. M.; CAMPBELL, J.B. Matemática de Laboratório – Aplicações Médicas e Biológicas, 3ª. Edição. São Paulo: Editora Roca, 1995

JUNQUEIRA L.C.; CARNEIRO J. - Biologia Celular e Molecular 9a Edição, Editora Guanabara, 2012.

LODISH, H.; BERK, A.; MATSUDAIRA, P.; KAISER C.A.; KRIEGER M.; SCOTT M.P.; ZIPURSKY, S.L. & DARNELL, J. Biologia Celular e Molecular. 5a edição. Porto Alegre, Artmed, 2005.

Manual para o preparo de reagentes e soluções. Disponível em: \<http://www.deboni.he.com.br/reagentespreview.pdf\>

MARZZOCO A. & TORRES B. B. Bioquímica Básica, 3º ed, Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2007,.

NELSON, D.L. & COX, M. M. Princípios da Bioquímica de Lehninger, 5ª edição, Porto Alegre, Artmed, 2011.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 10. ed, Porto Alegre: Artmed, 2010

Nome Completo do Programa - Especialização em História, Museologia e Divulgação da Ciência e da Saúde

Nome Completo do Supervisor Titular – Adriana Mortara Almeida

Duração do Programa - 1 ano

Reconhecido como Especialização pelo Parecer 382/2017 do CEE da SEE de SP

1ª PARTE: Descrição do Programa

Desde sua criação, há mais de 115 anos, o Instituto Butantan tem se consolidado como uma instituição de vocação mista que desenvolve pesquisa envolvendo toxinas, venenos e animais peçonhentos, produção de imunobiológicos que hoje incluem, além dos antivenenos utilizados no tratamento dos acidentes por animais peçonhentos, vacinas virais e bacterianas, e divulgação científica visando a popularização dos conhecimentos produzidos na área da saúde. Esta tripla missão tem tido papel decisivo em sua perenidade e qualidade, fazendo com que a história do Instituto esteja fortemente ligada à própria história da saúde pública em São Paulo e no país, revelando também um importante papel do Instituto na pesquisa, preservação e extroversão desse patrimônio histórico. Diversos espaços de divulgação científica atuam em consonância: Museu Biológico, Museu Histórico, Museu de Microbiologia, Museu de Saúde Pública Emílio Ribas, Núcleo de Difusão do Conhecimento, Biblioteca, Núcleo de Documentação e Laboratório Especial de História da Ciência, tendo como objetos comuns a história, a comunicação entre o mundo das ciências e o público não especializado e a percepção que se tratam de espaços de ciência voltados para melhoria da saúde pública.

A formação de recursos humanos nesta área é de crucial importância para suprir a demanda de profissionais capazes de propiciar sensibilização, reflexões, motivação e enlace comunicacional entre história, divulgação científica e educação em saúde, cuja especificidade de ações e linhas de atuação não encontra paralelo em outras instituições de saúde do Estado de São Paulo.

A formação para atuação no campo do patrimônio histórico e ambiental em espaços dedicados à saúde pública e às ciências, como o Butantan, contribui para a compreensão, preservação e valorização dos acervos documentais, museológicos, arquitetônicos, bibliográficos e biológicos dessa área. A articulação desses patrimônios com a formação em educação não formal e em divulgação científica propicia a produção de novos conhecimentos e a sua disseminação a um público amplo. O conhecimento mais aprofundado das trajetórias institucionais, biográficas, programas e produtos da área que resultam em um rico patrimônio relacionado à saúde pública e também, o conhecimento do seu público potencial e efetivo, contribui para melhorar a comunicação dessas áreas com a sociedade.

O Programa, portanto, objetiva capacitar novos profissionais para atuar nos campos relacionados à história, educação não formal e divulgação científica em ciências e saúde, visando o estabelecimento de novas relações entre espaços de produção científica e a população para a qual essa produção é direcionada.

O curso é voltado para a especialização de graduados em História, Ciências Sociais, Filosofia, Museologia, Biblioteconomia, Arquivologia, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Jornalismo, Comunicação Social, Licenciatura em Ciências, Geografia, História da Arte, Artes Visuais e Educação artística e outras. E áreas afins do curso.

2ª PARTE: Conteúdo Programático e Bibliografia para Prova

Conteúdo Programático da Prova escrita

História da ciência e da saúde pública: políticas públicas de assistência, prevenção, educação e Ciência e Tecnologia.

Patrimônio cultural da ciência e da saúde

Museologia: Conceitos de museu e museologia. Ética profissional.

Educação em museus e divulgação científica: história, teoria e prática.

Gestão (normatização, catalogação, tipologia) e difusão de acervos bibliográficos, museológicos e arquivísticos do Instituto Butantan.

O profissional da informação no contexto do século XXI: atuando com diferentes suportes, ferramentas e públicos.

Bibliografia para a prova escrita

BELLOTTO, H. L. Arquivos permanentes: tratamento documental. 2º. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004, p. 23 – 43 (cap. 1 e 2). Disponível em https://books.google.com.br/books?isbn=8522510059

CAZELLI, S, MARANDINO, M. e STUDART, D. C. Educação e comunicação em museus de ciências; aspectos históricos, pesquisa e prática. In Gouvea, G, Marandino, M. e Leal, M. Educação e Museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciência. Rio de Janeiro: Access Editora, 2003:83-106. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/844165/mod_resource/content/1/CAZELLI_MARANDINO_STUDART_Educa%C3%A7%C3%A3o_%20Comunica%C3%A7%C3%A3o_em_Museus_de_Ci%C3%AAncia.pdf

CERAVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma teoria da Museologia. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v.12, n.1, Dec.2004. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v12n1/19.pdf

Código de Ética do ICOM para os Museus, versão lusófona, 2009. Disponível em http://icom.org.br/wp-content/themes/colorwaytheme/pdfs/codigo%20de%20etica/codigo_de_etica_lusofono_iii_2009.pdf

COSTA, Renato Gama-Rosa. Apontamentos para a arquitetura hospitalar no Brasil: entre o tradicional e o moderno. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.18, supl.1, dez. 2011, p.53-66. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v18s1/04.pdf HOCHMAN, G. - Vacinação, varíola e uma cultura da imunização no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 10(21): 375-386,2011.

LOPEZ, A. P. A. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. Disponível em http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf6.pdf

LOURENÇO, Marta. O patrimônio da ciência: importância para a pesquisa. Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG-PMUS Unirio | MAST, v. 11, n. 1, p.47-53, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/viewFile/45/25

MONTEIRO, P H N; BIZZO, N. Hábitos, Atitudes e Ameaças: A Saúde nos livros didáticos brasileiros. Cadernos de Pesquisa, v.44 n.151 p.132-154 jan./mar. 2014.

MOTOYAMA, S. – Os principais marcos históricos da ciência e tecnologia no Brasil. SBHC arquivos, disponível em www.sbhc.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=311

PIMENTA, R. M. O futuro do passado: desafios entre a informação e a memória na sociedade digital. In: Albagli, Sarita (Org). Fronteiras da Ciência da Informação. Brasília: IBICT, 2013. P. 146-171.

VOGT, C. Espiral da Cultura Científica. In: VOGT, C.; MORALES, A. P. O discurso dos indicadores de C&T e de percepção de C&T. Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura e Los Libros de la Catarata, Madri, 2016, p. 25-31. Disponível em http://www.oei.es/historico/divulgacioncientifica/IMG/pdf/odiscurso.pdf

ANEXO II

MODELO DE DECLARAÇÃO PARA CANDIDATO DESEMPREGADO

D E C L A R A Ç Ã O

Eu, _____, RG nº_____, CPF nº _____, DECLARO, sob pena das sanções cabíveis, para fins de concessão de redução de pagamento do valor da taxa de inscrição prevista na Lei 12.782/07 e no Edital de Abertura de Inscrições, para o preenchimento de vagas do Programa de Aprimoramento Profissional na Área da Saúde - 2018 Instituto Butantan ..... que me encontro na condição de desempregado (a).

....., ... de ..... de 2018.

(cidade) (dia) (mês)

_____

assinatura do candidato

ANEXO III

PROCESSO SELETIVO DOS PROGRAMAS DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO

INSTITUTO BUTANTAN - 2018

MODELO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO Curriculum vitae

Nome completo:.....Número de inscrição:

Data de Nascimento:.....Número do documento:

Endereço completo:

Telefone(s):.....E-mail:

Graduação em:.....Ano início:.....Ano conclusão:

Instituição de Ensino:

Pontuação Máxima

1. Estágios extracurriculares relacionados à área que se candidata (com declaração emitida pela instituição em papel timbrado)

(3,00 pontos para cada estágio – máximo de 03 estágios – carga horária mínima por estágio = 120 horas)

9,00

2. Participação em Pesquisa concluída (com declaração emitida pela instituição ou pelo pesquisador responsável em papel timbrado) ou publicações relacionadas a projetos de pesquisa, documentados pelo contrato de bolsa de iniciação científica (3,00 pontos para cada trabalho – máximo de 02 trabalhos)

6,00

3. Cursos extracurriculares, ligados à área de formação.

(com certificado emitido pela instituição em papel timbrado)

(1,5 pontos para cada curso – máximo de 05 cursos – carga horária mínima por curso = 12 horas)

7,50

4. Participação em Congressos, Seminários, Encontros e outros Eventos, todos da Área de Formação.

(com certificado emitido pela instituição promotora do evento, em papel timbrado,)

(1,5 pontos para cada evento – máximo de 05 eventos)

7,50

Total:

30,00

Local e Data

Assinatura: _____

ANEXO IV

PROCESSO SELETIVO DOS PROGRAMAS DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO

INSTITUTO BUTANTAN - 2018

MODELO DE RECURSO

Nome completo:

Nº de inscrição:

Número de documento:

Nome do Programa:

Endereço Completo:

Telefone(s):

E-mail:

Questionamento:

Embasamento:

Local e Data:

Assinatura:

INSTITUTO DE SAÚDE

Comunicado

Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas do Programa de Aprimoramento Profissional na Área da Saúde – Pap - 2018

Edital de Abertura de Inscrições – PAP 2018

O Instituto de Saúde, como Unidade Didática do Centro Formador de Recursos Humanos para o SUS/SP "Dr. Antonio Guilherme de Souza", torna pública a abertura de inscrições para o Processo Seletivo para o preenchimento de vagas do Programa de Aprimoramento Profissional na Área da Saúde - PAP, reconhecido como Especialização pelo Parecer 382/17 do Conselho Estadual de Educação da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo - CEE/SEE/SP, a serem oferecidas em 2018 para profissionais e estudantes que concluírem a graduação até dezembro de 2017, com bolsas de estudo fornecidas pela SES-SP (número de bolsas a ser definido) no seguinte Programa:

Nome do Programa - Público alvo - Duração

(anos)

SAÚDE COLETIVA - Profissionais formados nos cursos de Ciências Humanas, Exatas e Biológicas (Exceto Medicina)

1 (um)

I – DAS INSTRUÇÕES

1.1. - As instruções gerais relativas ao Processo Seletivo para o Programa de Aprimoramento Profissional – 2018 serão divulgadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo (D.O.-SP) - Poder Executivo - Seção I.

1.2. - Serão também publicadas instruções especiais que regem este Processo Seletivo, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

1.3. - Apresentação sobre o programa oferecido, suas características, temário básico e bibliografia, constam no Anexo I.

II - DAS VAGAS/BOLSAS DE ESTUDO E DA CARGA HORÁRIA

2.1. - O número de vagas a serem oferecidas corresponde ao número de bolsas de estudo que será definido pela SES - SP e será publicado no Edital de Resultado Final e Convocação para a Matrícula.

2.2. - A carga horária mínima prevista para o programa de 1 (um) ano é de 1720 horas, correspondendo a 40 horas semanais.

2.3. - O valor bruto da bolsa de estudo é de R$ 1044,70 por mês – ano base 2017, fixado pela SES - SP.

2.4. - Incidirá sobre o valor bruto da bolsa de estudo o desconto da contribuição previdenciária e/ou quaisquer outros previstos em Lei.

2.5. - Durante o curso, o aprimorando não poderá ter vínculo empregatício com instituições que recebam recursos do Sistema Único de Saúde – SUS, devendo dedicar-se exclusivamente ao Programa de Aprimoramento Profissional – PAP, durante os 12 meses previstos para o mesmo.

2.6 - De acordo com a Resolução SS-7, de 12-01-1996, o PAP é reconhecido como título nos concursos públicos realizados no âmbito do SUS/SP.

III - DA INSCRIÇÃO

3.1. - A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

3.1.1. - O deferimento da inscrição dar-se-á mediante o total e o correto preenchimento da ficha de inscrição e do correspondente pagamento da taxa de inscrição, que deverá ser recolhida mediante depósito identificado (nome e CPF do candidato) em nome de Fundo Especial de Despesas – FED_ Instituto de Saúde, no Banco do Brasil – Agência 1897-X, Conta Corrente 8849-8, no valor de R$ 80,00.

3.2. - Ao efetivar a inscrição, o candidato, sob as penas da lei, assume que:

3.2.1. caso tenha frequentado qualquer Programa de Aprimoramento Profissional – PAP da SES - SP, desistiu da bolsa antes de encerrado o prazo oficial para o preenchimento da vaga;

3.2.2. é brasileiro, nato ou naturalizado, ou goza das prerrogativas previstas no artigo 12 da Constituição Federal e demais disposições de lei;

3.2.3. quando do sexo masculino, cumpriu as obrigações com o Serviço Militar;

3.2.4. apresentará comprovante de quitação eleitoral ou justificativa nos termos da lei;

3.2.5. estará habilitado para o exercício profissional;

3.2.6. concluirá o curso superior em Instituição de Ensino reconhecidos pelo MEC até dezembro de 2017;

3.2.7. possuirá registro no respectivo Conselho Regional do Estado de São Paulo, caso haja, ou protocolo de inscrição ou equivalente na data da matrícula.

3.3. As inscrições deverão ser realizadas no período de 23-10-2017 a 15-12-2017 no horário das 10h às 16h (horário de Brasília), no Instituto de Saúde, sito à Rua Santo Antônio, 590 – 5º andar – Bela Vista – CEP: 01314-000 – São Paulo/SP – Núcleo de Formação e Desenvolvimento Profissional.

3.3.1. O candidato deverá neste dia, entregar o Curriculum vitae conforme o modelo constante do Anexo III, com os respectivos comprovante (originais em papel timbrado e cópias simples de cada documento) e comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

3.3.2. No caso de inscrição por procuração, deverá ser apresentado o instrumento de mandato público, documento de identidade do procurador e cópia do documento de identidade do candidato.

3.4. Será dada acessibilidade aos candidatos portadores de deficiência ou com condições especiais, mediante especificação na ficha de inscrição.

3.4.1. O candidato que não identificar ou deixar de especificar o tipo/condição ou necessidade especial na ficha de inscrição, não terá sua prova especial preparada e/ou as condições especiais providenciadas, seja qual for o motivo alegado.

3.4.2. O atendimento às condições especiais pleiteadas ficará sujeito à análise de razoabilidade do solicitado.

3.5. Não serão aceitas inscrições via postal.

3.6. Amparado pela Lei Estadual 12.782, de 20-12-2007, o candidato terá direito à redução de 50% do valor do pagamento da taxa de inscrição, desde que CUMULATIVAMENTE seja estudante regularmente matriculado em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação e receba remuneração mensal inferior a 2 (dois) salários mínimos vigentes no Estado de São Paulo ou esteja desempregado.

3.6.1. Deverá entregar pessoalmente ou enviar por e-mail especializacaois@isaude.sp.gov.br os seguintes documentos comprobatórios para solicitar esta redução:

3.6.1.1. Certidão ou declaração expedida por instituição de ensino público ou privada comprovando a sua condição estudantil.

3.6.2.1. Comprovante de rendimento especificando receber remuneração mensal inferior a 2 (dois) salários mínimos vigentes no Estado de São Paulo, ou declaração, por escrito, da condição de desempregado (Anexo II).

3.6.2. Serão considerados somente os documentos encaminhados conforme estabelecido neste Edital.

3.6.3. O candidato deverá a partir de 23-10-2017 das 10h às 16h, entrar em contato com o Instituto de Saúde pessoalmente, sito à Rua Santo Antônio, 590 – 5º andar - Bela Vista – CEP 01314-000 - São Paulo/SP – Núcleo de Formação e Desenvolvimento Profissional ou pelo e-mail, especializacaois@isaude.sp.gov.br, para verificar o resultado da solicitação de redução de taxa de inscrição, não podendo o candidato alegar qualquer espécie de desconhecimento.

3.6.4. O candidato que tiver a solicitação indeferida poderá interpor recurso no período de 23-10-2017 a 15-12-2017 das 10h às 13h, no Instituto de Saúde, sito à Rua Santo Antônio, 590 – 5º andar - Bela Vista – CEP 01314-000 - São Paulo/SP – Núcleo de Formação e Desenvolvimento Profissional ou pelo e-mail aprimoramento@isaude.sp.gov.br

3.6.5. O candidato deverá, a partir das 10h do dia 23-10-2017 até às 14h do dia 15-12-2017, verificar os resultados da análise dos recursos dos candidatos indeferidos, no Instituto de Saúde, sito à Rua Santo Antônio, 590 – 5º andar - Bela Vista – CEP 01314-000 -São Paulo/SP – Núcleo de Formação e Desenvolvimento Profissional ou pelo e-mail especializacaois@isaude.sp.gov.br

a) A Comissão Especial do Concurso Público analisará os pedidos entregues em tempo hábil, manifestando-se quanto ao deferimento ou indeferimento.

b) Após análise dos pedidos de pagamento da taxa reduzida de inscrição, a Comissão Especial de Concurso Público publicará no site www.isaude.sp.gov.br e no mural do Instituto de Saúde, sito à Rua Santo Antônio, 590 – térreo - Bela Vista – CEP 01314-000 - São Paulo/SP a relação dos pedidos deferidos e indeferidos, observados nos motivos do indeferimento das inscrições.

3.6.6. O candidato que tiver a solicitação deferida deverá proceder à efetivação da inscrição com o correspondente valor da taxa de inscrição reduzida, até 15-12-2017, conforme item 3.1.1